



**12º ENCONTRO  
DOS GOVERNADORES  
DA AMAZÔNIA LEGAL**  
BELÉM - PARÁ - 2015

## CARTA DE BELÉM

Os Governadores dos Estados da Amazônia Legal Brasileira, reunidos na cidade de Belém, Estado do Pará, manifestam perante o País e a sociedade mundial, especialmente nesse momento que antecede a maior reunião global sobre clima (COP-21), seus compromissos e preocupações quanto à realidade e futuro social, econômico e ambiental da Amazônia:

Reconhecendo a importância da Amazônia para o equilíbrio climático nacional e planetário, entendem que a redução de 80% no desmatamento da Região, nos últimos 10 anos, representou mais uma gigantesca contribuição da Amazônia para a redução brasileira nas emissões de CO<sub>2</sub>.

Entretanto, é forçoso reconhecer que tal feito foi realizado, fundamentalmente, através de mecanismos de comando e controle, o que é insuficiente para avançar e mesmo garantir a reprodução desses bons números de forma permanente.

Nesse sentido, alertam e atestam que, para a Amazônia se manter como uma grande prestadora de serviços ambientais em escala planetária, ela também precisa ser base material de vida digna dos Amazonídeos, o que exige que a noção de "sustentabilidade", particularmente nos trópicos, não comporte adjetivos ou fragmentação.

A Amazônia somente será sustentável se for capaz de se reproduzir ambiental, econômica, política e socialmente. Logo, incompatível com os níveis de renda per capita e Índices de Progresso Social inferiores a média nacional, que já é sabidamente baixa.

A equação sustentabilidade, desenvolvimento socioeconômico e progresso social deverá balizar a reflexão sobre a região que desejamos no pós-crise, respeitando as diferenças que temos enquanto Estados e ressaltando as semelhanças que nos unem enquanto região. É fundamental a relação cooperativa que nos propomos a estabelecer nas diversas áreas e dimensões da gestão pública. Daí a importância da criação do Fórum Integrado de Secretários da Amazônia, ocorrido nesta data em Belém.

Mais do que nunca, além das políticas de controle e ordenamento ambiental, que devem ser mantidas e aperfeiçoadas, a Amazônia precisa inaugurar uma agenda de desenvolvimento socioeconômico em bases sustentáveis.

Entendemos que essa agenda envolve diversas iniciativas e estratégias, passando pelo fortalecimento e consolidação de mecanismos de REDD+, pela criação de fundos privados ou públicos para desenvolver e gerar novos negócios na região e também pela atração de novos investimentos e incremento das relações comerciais com a Amazônia, quer nas cadeias produtivas convencionais, quer nas oportunidades inovadoras.



**12º ENCONTRO  
DOS GOVERNADORES  
DA AMAZÔNIA LEGAL**

BELEM - PARA - 2015

Sob essa compreensão, os Governadores da Amazônia se propõe a constituir um **Conselho Executivo** que tenha como responsabilidades propor, elaborar e acompanhar a execução de um **Plano de Desenvolvimento Sustentável para Amazônia** que:

1. Ofereça ao governo central a visão de que a única forma ética e possível da Amazônia contribuir para o Desenvolvimento Nacional é através do seu próprio Desenvolvimento;
2. Crie sinergias e potencialize a complementariedade das várias ações realizadas pelas unidades federativas, melhorando a qualidade da prestação dos serviços públicos e criando ambientes mais amigáveis para atração de negócios sustentáveis;
3. Faça uma avaliação dos mecanismos atuais de financiamento do desenvolvimento existentes, propondo melhorias e alternativas inclusive quanto a novas fontes;
4. Proponha alternativas tributárias e fiscais que reduzam o caráter inadequado do sistema existente que penaliza estados produtores de produtos naturais e matérias-primas, fazendo com que um fantástico ativo da Amazônia esteja sendo trocado por indicadores sociais e econômicos sequer sofríveis;
5. Exija o reconhecimento, apoio e respeito à autonomia federativa das políticas e programas estaduais que colaboração na redução das emissões de CO2 e do desmatamento, bem como promovem o desenvolvimento sustentável da região.

O Conselho hoje criado tem como objetivo a criação de um consórcio interestadual da Amazônia, com personalidade jurídica própria e um Fundo específico mantido pelos Estados, mas também aberto a aportes públicos e privados, nacionais ou internacionais, visando ao desenvolvimento e a integração regional, com a realização de estudos, elaboração de projetos e captação de investimentos.

Todavia, reconhecendo também a urgência por que passa a sociedade e necessidade de resposta para as graves questões fiscais e sociais que atingem sobremaneira a região Amazônica, propõe emergencialmente:

- O debate, juntamente com todas instituições nacionais, para adoção de uma nova política econômica, a ser adotada com urgência. A mera política de corte de gastos tem aprofundado a recessão em proporções alarmantes, punindo sobretudo os mais pobres e as regiões menos desenvolvidas. Consideramos necessária a revisão dos juros, que constroem os investimentos, além da definição - pelo Governo Federal e pelo Congresso Nacional - de novos instrumentos capazes de impulsionar a retomada do crescimento. Neste contexto, destacamos a centralidade de reformas tributárias progressivas e justas, além da ampliação do acesso ao crédito - para os Estados, empresas e cidadãos.



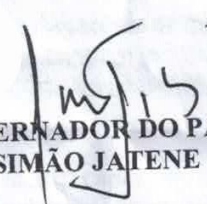


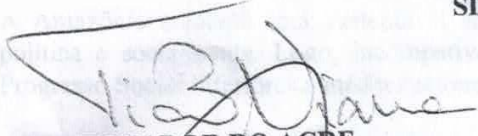
**12º ENCONTRO  
DOS GOVERNADORES  
DA AMAZÔNIA LEGAL**  
BELÉM - PARÁ - 2015

- Que a União retome a liberação das Operações de Crédito para os Estados sub nacionais, de acordo com a capacidade da receita de cada um, contribuindo assim pra retomada dos investimentos e crescimento;
- Que a União defina, o mais rapidamente possível, a compensação pela desoneração das exportações que, além de menores, são ainda mais reduzidas pela defasagem dos pagamentos que já supera ano;
- Que o Congresso Nacional acelere a aprovação da PEC 24 e substitutivos, criando o Fundo Nacional de Segurança Pública, e o Governo Federal intensifique o controle das fronteiras por todos os meio possíveis.

Por fim, os Governadores da Amazônia reafirmam sua disposição e compromisso em proteger a região, suas florestas, seu povo, cultura e biodiversidade, rumo a uma economia de baixo carbono, desenvolvimento social harmônico e economicamente moderno, sempre em busca de parceiros para se juntar a esse desafio.


Belém. 20 de novembro de 2015

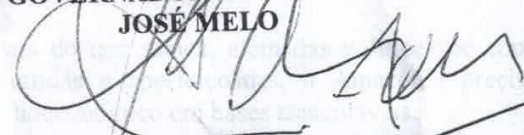
  
GOVERNADOR DO PARÁ  
SIMÃO JATENE

  
GOVERNADOR DO ACRE  
TIÃO VIANA

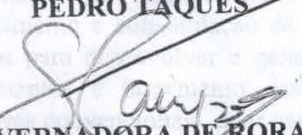
  
GOVERNADOR DO AMAPÁ  
WALDEZ GÓES

  
GOVERNADOR DO AMAZONAS  
JOSÉ MELO

  
GOVERNADOR DO MARANHÃO  
FLÁVIO DINO

  
GOVERNADOR DO MATO GROSSO  
PEDRO TAQUES

  
GOVERNADOR DE RONDÔNIA  
CONFÚCIO MOURA

  
GOVERNADORA DE RORAIMA  
SUELY CAMPOS

  
GOVERNADOR DO TOCANTIS  
MARCELO MIRANDA